

## A PEDAGOGIA E O PAPEL DO PEDAGOGO(A) NO AMBIENTE ESCOLAR: CONCEITOS, HABILITAÇÕES E ATRIBUIÇÕES

Râmila de Souza da Silva <sup>1</sup>

Roberto Elber Nascimento do Nascimento <sup>2</sup>

Jones Souza Moraes <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo busca destacar o surgimento da pedagogia através de parâmetros históricos, os conceitos relacionados a profissão de pedagogo(a), suas habilitações ao formar novos pedagogos(as) e as atribuições adquiridas para o desenvolvimento da sua prática pedagógica dentro do ambiente educacional escolar, sendo o principal objetivo deste trabalho. Traz reflexões acerca da atuação do pedagogo(a) como um(a) profissional que possui uma ampla área de atuação, dando ênfase para o âmbito escolar, destaca-se que a prática desenvolvida por este pedagogo(a) não se limita somente em ser professor(a) dentro do ensino básico, mas se amplia para coordenação pedagógica, gestão, supervisão, orientação. A metodologia atribuída a este trabalho é de cunho qualitativo, bibliográfico e documental. Concluímos, que cada função vinculada ao pedagogo possui um papel diferenciado dentro do ambiente escolar, sendo fundamentais no processo de ensino e aprendizagem para um melhor desenvolvimento em todos os setores educacionais.

**Palavras-chave:** Pedagogia, Atuação do(a) Pedagogo(a), Ambiente Escolar.

### INTRODUÇÃO

Este artigo busca destacar a pedagogia e o papel do(a) pedagogo(a) dentro dos ambientes escolares evidenciando seus conceitos, habilidades e atribuições. Assim, é essencial descrever como esta profissão teve seu surgimento retratando alguns aspectos históricos que as concretizou dentro do mercado de trabalho como uma profissão de extrema importância para a formação de cidadãos dentro e fora do ambiente escolar.

Segundo Sokolowski (2013), em 1930 com as mudanças na sociedade brasileira acontecendo sobre as formas econômicas, políticas e sociais devido à crise internacional econômica, houve há necessidade de uma educação que suprisse as exigências do mercado de trabalho, que seriam voltadas para o setor industrial. A partir de então, buscou-se através de um

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal – UFPA, [souzaramila067@gmail.com](mailto:souzaramila067@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal – UFPA, [robertoelber1999@gmail.com](mailto:robertoelber1999@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestre em Estudos Antrópicos na Amazônia, Faculdade de Pedagogia - Campus de Castanhal - UFPA, [jhones244@hotmail.com](mailto:jhones244@hotmail.com).

movimento uma renovação educacional no ano de 1932, quando surgiram os pioneiros de educação nova. Desta forma, foram criadas Universidades que deram iniciação ao curso de Pedagogia como afirma a autora.

atendendo a essas reivindicações foram criadas a Universidade de São Paulo, em 1934, e a Universidade do Distrito Federal, em 1935. Foi com a fundação dessas universidades que se organizaram e se implantaram as licenciaturas e o curso de pedagogia, estendidos para todo o país pelo Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939. (Sokolowski, 2013, p. 84).

De início, estas faculdades visavam formar pessoas para os cargos de magistérios, dos quais seriam responsáveis por educar trabalhadores que buscavam uma preparação voltada para o ensino técnico, desta forma o curso foi se concretizando passando a obter atualmente duas dimensões dentro da pedagogia, a de bacharelado e a de licenciatura, da qual permite que o pedagogo(a) trabalhe de duas formas, o “trabalho docente e trabalho não docente, que são, respectivamente, trabalham em sala de aula e fora da sala de aula” (Venas, 2012, p. 2).

Desta maneira, este trabalho justifica-se pela necessidade de caracterizar as principais funções exercidas pelos profissionais pedagogos(as) dentro dos ambientes escolares brasileiros. Pois, a formação para pedagogia ainda é tida como uma formação voltada somente para a docência, para o âmbito de educar em sala de aula no imaginário social.

Destarte, este trabalho objetiva compreender o que significa pedagogia, destacando seus principais conceitos, e a profissão deste profissional dentro dos ambientes escolares, buscando caracterizar quais habilidades e atribuições os(as) pedagogos(as) exercem e como eles desenvolvem este trabalho dentro do ambiente escolar, sendo de fundamental importância para a educação, organização escolar e aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, através da revisão de literatura buscaremos abordar a temática tendo como base alguns autores que intermediaram e contribuíram para compreensão do significado de pedagogia e da função do(a) pedagogo(a) dentro do âmbito educacional. Portanto, utilizaremos autores como: Libâneo (2001; 2010), Miranda (2008), Morosini *et al.*; (2011), Rosário (2014), Alves (2011), dentre outros que foram basilares nesta pesquisa.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa com cunho bibliográfico e documental que segundo Lima e Miotto (2007, p. 44) é “[...] um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para

outras pesquisas”. Assim, serão selecionados artigos que abrangem a temática pedagogia escolar, as habilitações e atribuições do pedagogo(a).

A seleção do material se deu por meio de pesquisas na íntegra em sites como Scielo e Google acadêmico, além de materiais fornecidos pelo professor da disciplina Pedagogia em Ambientes Escolares. Após selecionados foram efetuadas leituras das quais tinham por finalidade, classificar quais os documentos serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, selecionados os documentos os mesmos serão compreendidos e interpretados para que se possa retirar aportes teóricos. Este processo será fundamental para perpetuar a seleção de dados dos quais precisarão constar em seus conteúdos a Pedagogia, Ambiente escolar, Função do(a) pedagogo(a), Trabalho Pedagógico, Atuação e Habilitação destes profissionais, para que sejam efetivos nos resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **PEDAGOGIA, CONCEITOS E HABILITAÇÕES:**

O termo “*peda*” da palavra Pedagogia, vem de “*paidós*”, termo grego que significa criança, sendo assim a pedagogia voltada para crianças. Com isso, o curso de pedagogia é o modelo de ensino que “[...] se dirige a crianças, então quem ensina para crianças é pedagogo. E para ser pedagogo, ensinador de crianças, é preciso fazer um curso de Pedagogia” (Libâneo, 2001, p. 6). Desta forma, o ponto central do curso de pedagogia é o ensinamento de crianças, mas torna-se necessário entender que a pedagogia se relaciona com diferentes saberes e para entender este processo é preciso compreender o que significa pedagogia.

A pedagogia compreende um processo educacional ao qual guia os educandos a um processo de diferentes saberes, utilizando de metodologias diversas como formas de ensinar guiando os sujeitos dentro dos parâmetros educacionais formais e não formais. Desta maneira, Libâneo (2010, p. 29-30) afirma:

A meu ver, a Pedagogia ocupa-se, de fato, dos processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa.

O autor ao mencionar a problemática educativa se refere a realidade educacional, a qual a pedagogia irá guiar através de sua prática novos caminhos para uma ação pedagógica e educativa dentro da escola. Além da prática educativa a pedagogia é responsável pela formação escolar, processos educativos e metodológicos do qual visa a construção e desenvolvimento do

ser humano, tornando-se assim um curso que se constitui de características vastas e com uma identidade ampla, mas que possui um foco central para os profissionais que trabalham como pedagogos(as), o ambiente escolar, onde destacam-se diversas atuações do qual este profissional está habilitado a exercer.

A Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009, que altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Institui para o curso de pedagogia as seguintes habilitações em sua formação como “[...] administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas” (Brasil, 2012). Assim sendo, este profissional dentro do ambiente escolar não estará limitado a desenvolver suas dinâmicas somente dentro de sala de aula, pois a pedagogia está relacionada aos processos de diferentes saberes.

Destarte, dentro da escola os(as) profissionais pedagogos(as) podem desenvolver diversas funções estando voltados para atuação em sala de aula, gestão pedagógica, orientação educacional e supervisão escolar para trabalhar na educação básica. Portanto, torna-se necessário explicitar de que forma estes pedagogos(as) desenvolvem estas funções dentro do âmbito educacional, destacando características essenciais para o desenvolvimento de suas atribuições, sendo um profissional que tem como princípio fundamental, a prática e seu desenvolvimento organizacional.

### **PEDAGOGO(A) E SUAS ATRIBUIÇÕES:**

O(A) pedagogo(a) no âmbito escolar possui inúmeras e consideráveis atribuições que envolvem tanto o planejamento e o acompanhamento, quanto a avaliação e as melhorias no processo de ensino e aprendizagem (Miranda, 2008). A autora ainda ressalta que no decorrer dos anos a figura do(a) pedagogo(a) dentro das escolas vem ocupando vários espaços como diretor(a) gestor(a), inspetor(a), supervisor(a) escolar, orientador(a) educacional e coordenador(a) pedagógico(a). Deste modo, percebe-se que os(as) pedagogos(as) que atuam nas escolas, não executam funções somente de professores(as) de creche, educação infantil e ensino fundamental I, mas também como gestor(a), coordenador(a) pedagógico(a) e entre outros já citados. Quando este assume funções na escola deverá questionar, discutir e encontrar melhores práticas para serem executadas em sua atuação como professor(a), coordenador(a), gestor(a), supervisor(a) e orientador(a) das quais abordaremos características nos parágrafos a seguir.

A atuação do(a) pedagogo(a) Professor(a) demanda características essenciais para a concretização de sua função. Morosini *et al.*; (2011) corroboram que o(a) pedagogo(a) professor(a) deverá desenvolver cinco habilidades que envolverão sua trajetória, como: 1) O conhecimento da área de atuação, tida como base estrutural da profissão de professor(a); 2) A ação didático-pedagógica, sendo uma exigência para os(as) professores(as) da atualidade, pois tornam produtivos os processos de ensino e aprendizagem entre professor e aluno; 3) Gestão de processos educativos, que se relaciona com todo sistema educativo, onde os docentes participarão ativamente dos sistemas de gestão, organização e dos sistemas educativos de onde atuam; 4) A ação investigativa, referente a investigação e compreensão nos processos de ensino e aprendizagem por parte dos egressos do curso e 5) Exercício da cidadania, que está vinculada com a função social da escola, envolvendo princípios políticos, democráticos, culturais, da diversidade etc. Uma vez que este profissional se ocupa destas habilidades se tornará um profissional completo na busca por eficiência de sua atuação.

A função do(a) pedagogo(a) enquanto Coordenador(a) Pedagógico(a) é sem dúvidas muito importante. Este profissional de acordo com Rosário (2014), assume o papel de articulador, sendo a ponte que liga os alunos, professores, família e os demais funcionários da escola, ou seja, é um facilitador e mediador que interage com o corpo docente, discente, funcionários da escola e comunidade, visando promover práticas pedagógicas que sejam eficazes e que promovam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Alves (2011, p. 23), afirma que o coordenador(a) pedagógico(a) deve:

[...] organizar a reflexão e meios para participação da construção do PPP, para concretização deste. Deve também, integrar e sistematizar o trabalho em grupo, discutir com os professores questões pertinentes a sua prática de ensino em sala de aula buscando conhecer os alunos e contribuir com o aperfeiçoamento profissional de cada um dos professores.

Nota-se assim, a importância do coordenador(a) pedagógico(a) e da sua interação com todos, assim como também, a estrutura física da escola, pois ele precisa entender a realidade na qual trabalha, para que em conjunto com professores, alunos e comunidade elaborem ou reorganizem o Projeto Político pedagógico (PPP) da escola. O(A) coordenador(a) pedagógico(a) também deve contribuir no aperfeiçoamento do trabalho do corpo docente, isto é, proporcionar formação continuada para que os professores busquem por novas práticas, metodologias e conhecimentos. Com isso, aperfeiçoar os seus ensinamentos, aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos.

As especificidades do(a) pedagogo(a) na Gestão Escolar, de acordo com Amorim e Rezende (2020), devem estar ligadas a ofertar ensinamentos efetivos e de qualidade, tendo como

centro de sua atenção os alunos. As autoras ainda destacam que “o diretor é o principal gestor educacional que, de acordo com os princípios gestão democrática, compartilha e delega funções a outros partícipes da escola além de fiscalizar a garantir a execução das tarefas necessárias no ambiente educacional” (Amorim; Rezende, 2020, p. 223). Dessa forma, a gestão escolar precisa ser democrática, e contar com a participação de toda a comunidade, uma gestão que busca garantir para os alunos, uma aprendizagem significativa, sendo eficiente e eficaz, visando o desenvolvimento de cada aluno de forma individual e coletiva.

O cargo de Supervisor(a) Escolar demanda de uma função principal, o auxílio do corpo docente das instituições de ensino básico, buscando um melhoramento de toda equipe que ele auxilia, a fim de “promover, continuamente, ações de auxílio aos colegas educadores, visando um cenário escolar em que a organização e a cooperação sejam sempre evidenciadas” (GERVASIO, 2018, p. 4). Isto é necessário para que o supervisor busque efetivação do melhoramento do desempenho docente, pois este profissional ao atuar dentro do âmbito escolar “deve acompanhar os professores, assessorando e orientando em termos de planejamento, da metodologia utilizada e do processo de avaliação (Silva; Leão, 2022, p. 6).

Assim, este profissional acompanha os acontecimentos pertinentes aos ambientes internos e externos da escola, problematiza o desenvolvimento do trabalho do professor o assistindo do que for necessário para o melhoramento de seu trabalho como educador. Neste sentido, “o supervisor é concebido como alguém que visa viabilizar a prática da investigação a respeito da atividade pedagógica, bem como o planejamento, a formação continuada e a reflexão de todo o processo elaborativo e educativo” (Gervasio, 2018, p. 6).

O(A) Orientador(a) educacional é o profissional que vem dar suporte a todos do corpo docente e discente da escola, com o intuito de propor alternativas que visam minimizar os níveis de evasão escolar, permitir a todos o acesso a escola, além de desenvolver estratégias para o funcionamento adequado da escola. Em sua atividade, este(a) precisa acompanhar os alunos, atentando-se para seus comportamentos, presença nas aulas, interação e entre outros, para que consiga trabalhar em cima disso e evitar que os aprendizados desses alunos sejam afetados. A sua atuação relaciona-se diretamente com o planejamento participativo de todos aqueles que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, este não atua sozinho(a), mais em conjunto com toda a comunidade escolar (Silva; Leão, 2022).

Em síntese, o pedagogo(a) habilitado as funções referentes a educação desenvolverá suas atribuições para o melhoramento do cotidiano escolar, promoverá a qualidade nos desempenhos dos discente e demais profissionais atuantes na escola, pois ao se tornar



professor(a), coordenador(a), gestor(a), supervisor(a) e orientador(a), sua prática será voltada para o engrandecimento do ensino e da aprendizagem de discentes e demais profissionais do qual atuará em conjunto, prevalecendo assim uma profissão de suma importância para o êxito educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, a pedagogia se constitui como um processo educacional que se estabelece através de diferentes saberes, sendo um modelo de ensino que se dirige principalmente a crianças, utilizando de metodologias e modos de ensinar diferenciado. É um campo de conhecimento que considera a problemática educacional e orienta a ação educacional. Destacamos também, que a formação do pedagogo(a) é ampla, e que a partir da Lei nº 12.014/2009 as habilitações requeridas aos pedagogos(as) dentro do ambiente escolar se constituíram e se firmaram para corroborar com um ensino e aprendizagem mais concreto, tendo como funções as profissões de professor(a), coordenador(a), gestor(a), supervisor(a) e orientador(a) dentro do ambiente escolar, sendo foco deste trabalho.

Concluimos, que cada função obtém de sua peculiaridade e denotam grandes importâncias na construção de um ensino e aprendizado de qualidade, o(a) Professor(a) com suas habilidades desenvolverá da melhor forma seu trabalho sendo um profissional eficiente, o(a) Coordenador(a) saberá encontrar caminhos para entender a realidade e trabalhar em conjunto com todos da comunidade e os que compõem a escola atingindo junto ao professor um melhor desenvolvimento de ambas as funções, o(a) Gestor(a) buscará desenvolver para os alunos uma educação de qualidade garantindo o seu desenvolvimento, o(a) Supervisor(a) desenvolverá sua função junto ao corpo docente sendo um auxílio na busca por um melhor aperfeiçoamento do professor e o(a) Orientador(a) buscará alternativas para resolver problemáticas presentes em todas as escolas, como a evasão escolar.

Contudo, o(a) profissional pedagogo(a) possui de atribuições que visam sobre todas as questões um melhor desenvolvimento e qualidade escolar em todos os setores da escola, bem como para os alunos e para os docentes. Desta maneira, cada uma destas funções auxiliará na busca por esta efetivação, pois o(a) pedagogo(a) é o(a) profissional que se relaciona em todas as questões escolares, assim como com o ensino e a aprendizagem e envolverá todos os diferentes saberes na construção e efetivação de uma educação de qualidade para todos.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Carolina de Melo Contreiras. **HISTÓRICO E ATRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO: uma breve análise**. Salvador, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32999>. Acesso em: 27/05/2023.
- AMORIM, Raquel Neumann; REZENDE, Nerci Maria. O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA GARANTIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE. **Multidebates**, v. 4, n. 2, p. 216-226, 2020. Disponível em: <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/233>. Acesso em: 27/05/2023.
- BRASIL. **Lei nº 12.014**, de 6 de agosto de 2009. Altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: [L12014 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2009/leis/l12014.htm). Acesso em: 24/05/2023.
- LIBÂNEO, José Carlos. **PEDAGOGIA E PEDAGOGOS, PARA QUÊ?**. 12 ed., São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>. Acesso em: 24/03/2023.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**, Florianópolis, v. 10, n. esp, p. 37-45 2007. Disponível em: [Katalysis Edição Especial 2007 teste \(scielo.br\)](http://www.scielo.br/katalysis/edicao-especial-2007-teste). Acesso em: 23/05/2023.
- MIRANDA, Naiane Almeida. **A atuação do pedagogo no contexto escolar**. Salvador, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32775>. Acesso em: 26/05/2023.
- MOROSINI, Marília; CABRERA, Alberto; FELICETTI, Vera. Competências do pedagogo: uma perspectiva docente. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 230-240, maio/ago. 2011.
- ROSÁRIO, D. **O papel do coordenador pedagógico na educação infantil**. DSPACE, Curitiba, 2014. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47207?show=full>. Acesso em: 20/05/2023.
- SILVA, Ticiania de Almeida; LEÃO, Karina Melo. A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR: suas atribuições e contribuições no que cerne o trabalho educativo. **Caderno de Diálogos**, v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.faculdefamart.edu.br/index.php/cadernodedialogos/article/download/80/43>. Acesso em: 27/05/2023.
- SOKOŁOWSKI, Maria Teresa. HISTORIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL. **Comunicações**, Piracicaba, Ano 20, n. 1, p. 81-97, jan.-jun. 2013. Disponível em: [1192 \(metodista.br\)](http://www.metodista.br/revistas/revista-1192). Acesso em: 22/05/2023.